

A Tribuna Medica

DIRECTORES: DRS. EDUARDO MEIRELLES E JAIME SILVADO

SUMMARIO

- I. Palavras sinceras. — II. Meu diario de autopsias medico-legaes em Berlim, pelo Dr. Miguel Salles. — III. Immunidade anti-tuberculosa, pelo Dr. Luna Freire. — IV. Tuberculose cutanea, pelo Dr. Ed. Rabello.

Palavras sinceras ⁽¹⁾

Si á quem é dado a palavra facil e ductil um momento como este oblitera os sentidos, electrica o coração, embarga a voz e o gesto, o que succederá a quem como eu, falho de attributos oratorios, se vê nesta dura collisão de corresponder a tão excelsa gentileza, mostrando á um tempo em sua plenitude a regorgitação de um affecto e de uma gratidão immensós !

Minhas primeiras palavras não podem deixar de ser de intensa e pungitiva magoa. De facto, no transe doloroso que ora passa a Pátria, n'uma situação como a actual em que a modesta obra de protecção á infancia, que fizemos, que edificamos com sacrificios quasi insuperaveis, arrasta a mais ardua das existencias, em que, a par disso, se sente uma atmospherá plumbea de lugubres agruras á asphyxiar esse povo que nos tem por seus filhos, não é racionalmente possivel ter o sorriso

(1) Discurso proferido pelo Dr. Moxcorvo Filho, por occasião da manifestação de apreço de que foi alvo no Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

DIGESTÃO CERTA
de todos os alimentos
ELIXIR do Dr. MIALHE
Farmacia del Dr. MIALHE

nos lábios, mercê não é, também, que, a despeito do prazer que taes manifestações sempre despertam, possamos nest' hora entrear hymnos de alegria, nem proclamar hosannas á nossa felicidade!

Estamos, n'uma phase delicada da vida nacional que depara hoje com a anarchia dos espiritos, a desorganisação e a desordem tudo invadindo, a falta de homogeneidade da sociedade, da sua elevação de vistas, impellindo-nos as ruas da indisciplina e do indifferentismo que embota todos os sentimentos e zomba dos esforços titanicos da vontade pelo trabalho e pelo progresso!

E' um começo de dissolução social, porque nem mesmo o respeito reciproco, nem mesmo esses triviaes laços de confraternisação, deixam hoje de se esphacelar no seio das agremiações. Não é possível sorrir ainda, porque estio bem vivas em nosso espirito as horas de amargura que passamos ao ver tonibar inertes, abruptamente, os corpos de dois dos nossos companheiros illustres. Um delles, aquella alma atreze que enchia de prazer os instantes de ocio de nossa labuta diuturna entre a dôr e a morte! Vi-bra ainda neste ambiente a sua voz doce e affavel a derramar o sorriso e que, pela saudade, nos desperta a lagrima. Pobre Almeida Nobre!

O outro, rija envergadura, ceifado no albor da vida, passava a existencia debruçado sobre os livros e, n'uma ancia insaciavel de saber, entregava-se a faina scientifica e caridosa diariamente nos differentes serviços deste Dispensario, pelo seu valor e sua sinceridade grangeando um amigo em cada um de nós. Desditoso Alexandre de Oliveira! Tudo á envuiar este ambiente!

Senhoras e senhores,

Apezar do abatimento do meu espirito, bastante alquebrado pelas desillusões da vida muito precocemente chegadas, agravadas pelo sentimento da perda irreparavel dos nossos caros amigos e pelas dôres que alanceiam, nos tempos que correm, o coração brasileiro, soffrendo alem de tudo as terribes consequencias de uma guerra interminavel no Velho Continente, apraz-me poder consignar no escripto da minha vida mais esse exemplo de confraternisação sincerissima, partida de todos aquelles que me coube a fortuna de me acercar para conduzir esta obra ao pé em que se acha.

Eu quizera ter a palavra esbrazeada e eloquente com que vos pudesse significar, ao lado do orgulho que essa

nobre, opulenta e generosa demonstração me desperta, o reconhecimento intenso á sublimidade do vosso gesto amigo.

Não posso demonstrial-o sufficientemente porque a commoção m'o impede.

Não é favor entretanto fazer a apologia deste vosso acto, bem indicativo da excellencia dos vossos sentimentos e da magnanimidade da vossa alma, indiscutivel garantia para a estabilidade desta Obra, que será continuada por vós com muito mais probabilidades, do que a mim, de consolidar se, guindando-a á prosperidade que alcançei mas que, pela exiguidade das minhas forças, jamais hei conseguido. ... E tereis para illuminar-vos a senda que ides percorrer esse raio de luz brotada dos sorrisos meigos das creancinhas pobres agradecidas. ...

Eis, senhoras e senhores, a extranha coincidência que se nos entolha: O praser das vossas dadivosas manifestações, carinhosas, cheias de affecto e de bondade e a melancholia amarga que nos serra o coração!

E' verdade que as ideias generosas tanto brotam do prazer como da dôr e ainda a magestade de vosso acto nest' hora, o edificante exemplo da vossa solidariedade, affirmação do conceito em que vos tenho, que conseguirá infiltrar de resignação os nossos corações abatidos.

E si outros fortes elementos para isso não concorrerem, bastaria o vigoroso conforto do vosso devotamento tanto a sublime e meritoria causa pela qual pugnamos, como ao seu humilde pioneiro, para que essa resignação não tardasse em bem dessa infancia que culpa alguma tem das contingencias da nossa vida, dos nossos esmorecimentos ou da nossa tibieza.

Mister se torna que, pela calma e exacta noção do cumprimento dos nossos deveres humanos e sociaes, cultuando essa pureza de sentimentos que nos emprestou o berço, consigamos alcançar a rehabilitação pelo tempo, guiados pela communhão de ideias, máu grado a indifferença do meio, a inclemencia da tormentosa jornada que seguimos e o desespero da luta!

... E este afinal é o espectáculo do grande theatro da vida humana!

Para terminar.

Eu sinto que não possais penetrar no meu coração para melhor conhecerdes os sentimentos de gratidão que

elle encerra e que não me seria facil exprimir tão exuberantes e tão diversos são elles !

Garanto-vos porém a fidelidade desta minha afirmação.

Bem, sabeis que foi um golpe de audacia aquelle que me levou um dia a pretender erigir em minha terra o pedestal onde em tempo não remoto se pudessem assentar esse magestoso e effluvio da Obra social de preservação do povo brasileiro.

A tarefa se me afigurava facil porque nessa época estava eu em pleno vicio da mocidade, sentindo fartas e vigorosas energias a vibrar me na alma, augmentadas ainda pelos estímulos fomicantes dos que me cercavam, muitos dos quaes até contagios de abnegação conseguiram, tudo com o intuito da salvação da sociedade, tudo para attender aos gritos de clamor de todos os lados partidos !

Os lugubres quadros da habitação do pobre, sem are sem luz, sem pão, onde se estiolavam os entesinhos queridos de Deus e do Homem, espiacelavam o nosso coração ! ... E as creancinhas continuavam a definhar como botões de rosas que tenciam antes da florescencia completa ! ...

Nem mesmo muitas conseguiam o calor do seio materno porque quantas creancas não encontram as vezes quem as aconhegue ?

Foi preciso multiplicar os nossos esforços, foi imperioso inculcar no espirito publico a utilidade da nossa peregrinação e esmojar pela nobre Obra, foi enfim necessario que se comprehendessem o valor da nossa dedicação a causa !

Os sentimentos de piedade pela infancia soffredora não tardaram que me trouxessem a convicção da salvação do sonho para a realidade... e o Instituto de Assistencia a Infancia nasceu, cresceu, desenvolveu-se, estendeu a sua acção por todos os cantos do Brazil, onde se fundaram filiaes... e ali está elle entregue a vossa solicitude, a vossa dedicação, e o successo do exito é certo porque tive a ventura de poder grupar ao redor de mim profissionais de merito incontestavel, abnegados, aficados a pratica do Bem, corações que são preciosos thesouros de bondade, elementos que garantem a solidez da grande Obra.

Infelizmente sinto já que as minhas energias fogem com a chegada dos annos e da fadiga extenuante que me vai asoberbando, e em tal conjunctura, tem-se o direito de pensar serem muito verdadeiras aquellas palavras de La

Bruyère: "... a vida finda-se quando se tem apenas esboçado a sua Obra..."

Vejo pois que não posso ir muito alem daquillo que está feito e si alguma cousa me fôsse dado ainda rogar-vos, valendo-me dessa generosidade assaz prodiga e que demonstraes nesta ingente lucta, será que não deixasseis sosso-brar tantos esforços e proseguissem na peleja, com este mesmo calor de agora, com este entusiasmo, com esta abnegação, que é a um tempo uma gloria para vós e para a Patria em que todos nós nascemos !

Meu diario de autopsias medico-legaes em Berlim

Relembrando, ha poucos dias, os apontamentos que tomei durante as minhas visitas á Morgue de Berlim, achei que alguns delles eram muito interessantes e que por isso valia a pena tornal-os conhecidos dos nossos leitores.

E' o que pretendo fazer aqui, em poucas palavras, ressaltando apenas os pontos principaes e que poderiam dar lugar a controversia no nosso meio. Nesse estudo retrospectivo não levarei em conta a ordem em que os diversos casos estão annotados no meu cahinho, por isso que muitos não apresentam nenhuma particularidade digna de menção. O criterio da euthegeração obedecerá, portanto, antes á importancia medico-legal de cada caso.

Caso I. — No dia 3 de Junho de 1913 a policia de Berlim fôra alarmada com a noticia de um assassinato. A victima era uma mulher de 34 annos de idade, chamada Margarida Grosse, conforme a averiguação policial. O crime teria se dado ha tres dias. O cadaver, cuja putrefacção estava muito adiantada, fôra encontrado em um quarto, com o pescoco constricto por laço de corda fina. A noticia desse estrangelamento por laço e os signaes da victima foram immediatamente annunciados ao publico por meio de largas tiras de papel com lettras garrafas e fixadas ás columnas de reclame (Anschlagsaule). A policiaahi se compromettia a recompensar com algumas centenas de marcos, com o de habito nesses casos, a quem lhe denunciasse o autor do delicto.

A autopsia foi effectuada pelo Prof. Strassmann e o

Dr. Strauch no dia 4 de Junho. A putrefacção era muito adiantada. A epiderme estava esfolhada em varios pontos e, aqui e ali, formava phlyctenas ou bolhas. Os traços physiognomicos achavam-se deformados pela decomposição cadaverica que imprimia á facies um aspecto vultuoso. O pescoco estava apertado por cinco voltas de uma corda fina, que se reuniam em nó ao nível da linha mediana anterior. Os cabellos encontravam-se presos no laço, especialmente na parte posterior do pescoco, que era contornado por um sulco pallido ou apagado. O exame interno do cadaver revelára ainda pequenas effracções em uma das cartilagens da larynge, masahi não havia qualquer suffusão sanguinea. As carótidas e nervos do pescoco nada mostaavam de anormal.

O Prof. Strassmann e o Dr. Strauch (medico legista e docente livre da Uniyersidade de Berlim) firmarem o parecer seguinte: A putrefacção adiantada não permittiu demonstrar com absoluta segurança a causa da morte dessa mulher; todavia as verificações da autopsia falam a favor de uma morte por estrangulamento (por laço).

Eis o texto allemão: «Bei der vorgeschrittenen Fäulnis hat sich die Todesursache nicht mit voller Sicherheit feststellen lassen, doch spricht der Leichenbefund dafür dass die Verstorbene den Tod durch Erdrossein gefunden hat.»

No attestado de obito foi escripto: *Wahrscheinlich Erdrossein* (provavelmente estrangulamento por laço).

Esse caso é interessante sob mais de um ponto de vista. No que concerne á *causa mortis*, vemos a conducta reservada de sabios do valor de Strassmann — medico legista ha cerca de 30 annos e professor de medicina legal em Berlim — só pelo facto de não existirem signaes de reacção vital que a putrefacção fizera desaparecer. Por outro lado, seria curioso saber-se o juizo que se faria, no nosso meio, do medico legista que se conduzisse como Strassmann no caso em questão. Aqui, na capital da Republica, os competentes (e são numerosissimos) não deixariam passar, sem uma critica acerba de *crassa ignorancia*.

E' mesmo possivel que alguns indigenas letrados vislumbrem no parecer do Prof. Strassmann mais uma inhabilidade da cultura com K.

Caso II. — Tratava-se de um recém-nascido, do sexo feminino, que a policia encontrára morto. Elle tinha 51 centimetros de comprimento e pesava 2.730 grammas. Na